

Laboratório de Inovação Atenção Primária / 2017- Agência Nacional de Saúde - ANS/OPAS: as evidências foram comprovadas?

Tânia Kadima Magalhães Ferreira, André Luiz Fernandes Mascarenhas, Maria Amélia Matos Nicolau de Lima, Adriane de Oliveira Sales, Angela Leal Faoro

Introdução:

Pesquisa sobre operadoras aprovadas em Experiências de Atenção Primária (Saúde Suplementar), modelo para solucionar fragmentação do cuidado, mudanças demográficas e condições crônicas de saúde (desafios) pela ANS/OPAS (2017) mostrou divergências entre observação de critérios do edital: saúde, satisfação (beneficiários), e sustentabilidade (operadora), para reconhecer impacto das experiências com evidências comprovadas, e indicadores publicados pela ANS.

Objetivos:

Analisar experiências aprovadas (ANS/OPAS/OMS) com base no edital e em indicadores de qualidade das operadoras e financeiros publicados pela ANS.

Metodologia:

Pesquisa no site da ANS: aprovação no Laboratório de Inovação sobre Atenção Primária; pontuação das aprovadas no Programa de Qualificação das Operadoras: índice da dimensão da qualidade em atenção à saúde (IDQS), e sustentabilidade no mercado (IDSM), passando pela satisfação do beneficiário, conforme faixas: pior 0__0,2__0,4__0,6__0,8__1 melhor; indicadores econômico-financeiros (Anuário/2017 ano base 2016).

Resultados:

Das 11 operadoras aprovadas, verificou-se que: 1) saúde: IDQS, 2 operadoras com pontuações baixas (0,5368 e 0,5984); 2) satisfação: IDSM, 8 operadoras nas piores faixas, (0,3500); 3) sustentabilidade: sinistralidade (indicador operacional), 2 acima de 100% (1,02 e 1,07); 5, com COMBA1 (despesas administrativas + despesas de comercialização + eventos indenizáveis líquidos / contraprestações efetivas) acima de 1,00 (1,01 a 1,07); liquidez corrente - LC (indicador financeiro), 1 sem LC (0,93); 9 com baixa LC (1,0 a 1,25); 1 com EBTIDA (representa quanto uma empresa gera de recursos através de suas atividades operacionais, sem contar impostos e outros efeitos financeiros) negativo, e 1 com possível intervenção fiscal pela ANS.

OPERADORAS	INDICADORES EM ATENÇÃO A SAÚDE		INDICADORES ECONÔMICOS - FINANCEIROS			
	IDQS	(*) IDSM	SINISTRALIDADE	COMBA (1)	LIQUIDEZ CORRENTE	MARGEM EBITDA
AMIL	1,00	0,35	0,84	1,00	1,05	0,00
CASSI	0,78	0,35	1,02	1,11	1,09	-0,02
FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO XAVIER	0,87	0,65	0,83	0,89	3,42	0,20
SÃO FRANCISCO SISTEMAS E SAÚDE SOCIEDADE EMPRESÁRIA LTDA.	1,00	0,35	0,76	0,93	1,21	0,08
SAÚDE BRB - CAIXA DE ASSISTÊNCIA	0,80	1,00	1,07	1,27	8,58	0,30
UNIMED - BELO HORIZONTE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	1,00	0,35	0,75	0,86	1,25	0,16
UNIMED DE GUARULHOS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	0,59	0,35	0,90	1,03	0,93	0,02
UNIMED GRANDE FLORIANÓPOLIS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	0,53	0,35	0,84	0,97	1,04	0,06
UNIMED DE JABOTICABAL COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	0,69	0,65	0,82	1,02	1,00	0,03
UNIMED JOÃO PESSOA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	0,86	0,35	0,82	0,93	1,06	0,03
UNIMED DE SANTA BÁRBARA DO OESTE E AMERICANA - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	0,92	0,65	0,91	1,08	1,00	0,05
UNIMED DE VITÓRIA COOPERATIVA MÉDICO	0,86	0,35	0,85	0,99	1,13	0,06

(*) Avaliação referente a taxa de fiscalização (baseada no número de demandas NIP assistenciais e não assistenciais, classificadas como não resolvidas).

Conclusão:

Experiências em atenção primária/2017 mostrou divergência significativa entre resultados considerados exitosos e indicadores da ANS. Impacto das experiências na saúde e satisfação dos beneficiários, e sustentabilidade das operadoras não ficou totalmente evidenciado. Conclui-se que metodologia aplicada necessita ser revista para evitar comprometimento na credibilidade da Agência.

Referências:

site: www.ans.gov.br/planos-de-saude-e-operadoras/informacoes-e-avaliacoes-de-operadoras/qualificacao-ans;
<http://www.ans.gov.br/aans/noticias-ans/sobre-a-ans/4205-laboratorio-de-inovacao-seleciona-11-projetos-de-atencao-primaria>;
www.ans.gov.br/biblioteca/index.htm.